



FACULTAD: POSTGRADO

CARRERA: MAESTRÍA EN CIENCIAS DE LA EDUCACIÓN

**TÍTULO DEL TRABAJO: FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES
PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA MEDIADA PELAS TIC: UM ESTUDO NA
ESCOLA MUNICIPAL NELI MARIA SANTANA, PETROLINA, PE, BRASIL**

AUTORA: MÔNICA LOPES DE CARVALHO SOUZA

CORREO ELECTRÓNICO:

TUTOR: Doutor Jadilson Marinho da Silva

NÚCLEO DISCIPLINARIO /TEMA PROPUESTO: Educação

1. INTRODUÇÃO

As mídias tecnológicas estão presentes no cotidiano da maioria das pessoas. O ser humano faz uso da tecnologia em todo tipo de ocasião e em diversos momentos e situações de sua vida, e a tecnologia como instrumento didático exerce um papel importante no cotidiano o ser humano, tanto em aspectos relacionados ao lazer e entretenimento como em aspectos relacionados à formação social do indivíduo como o uso de uma determinada mídia educativa na escola por exemplo.

Por essa razão, o propósito da formação continuada de professores sob a ótica do manuseio correto das Tic prima pela viabilidade e versatilidade da grade curricular e até mesmo no despertar da motivação e interatividade dos alunos.

No que compete a utilização de Tic no âmbito educacional, os professores precisam estar sempre aptos a globalização e aos instrumentos tecnológicos cada vez mais presentes e ao alcance dos alunos.

Viabilizar e dar versatilidade ao processo de ensino-aprendizagem são dois dos propósitos norteadores da instrumentalização para ação das Tic em sala de aula. Para tanto, na realização dessas premissas são observados aspectos referentes a disponibilização, aplicação e necessidades dos docentes no que concerne as Tic nas suas práticas pedagógicas e administrativas, sobretudo no que diz respeito a qualificar a promoção do conhecimento sem distorcer sua missão pedagógica.

Desta feita, faz-se necessário esclarecer as formas pelas foram utilizadas e como foram captadas as fontes, procedimentos, processos envolvidos na análise de possibilidade de trabalho com mídias tecnológicas em sala de aula entre outros aspectos pertinentes para a prática docente.

Delimitar critérios metodológicos consiste de antemão conhecer o campo de atuação por parte dos educadores e traçar uma espécie de prospecto didático sob a instrumentalização para ação com o uso das Tic sob a prerrogativa de qualificar, viabilizar e diversificar os métodos de ensino.

Assim, podemos afirmar que o objetivo fundamental de sua aplicabilidade é chegar à veracidade dos fatos por meio de um método que permita atingir determinado conhecimento. (GIL, 1995, p. 27) define método como “o caminho para se chegar a determinado fim”. E o método científico como “o conjunto de procedimentos intelectuais e técnicos adotados para se atingir o conhecimento”.

A compreensão dessa formação é a da continuidade em serviço, criando um movimento cuja dinâmica se estabeleça na reflexão na ação e na reflexão sobre a ação, ação está vivida no decorrer da formação, recontextualizada na prática e refletida pelo grupo em formação (SHÖN, 1983).

Diante do exposto, fez-se necessária a elaboração de questões norteadoras para a condução da fundamentação teórica do presente trabalho, tendo como pergunta principal: De que modo a formação continuada de professores para a

prática pedagógica das TIC interfere no desenvolvimento do ensino e aprendizagem dentro da Escola Municipal Neli Maria Santana?

Sendo assim, também foi apresentada como perguntas específicas: De que forma os professores são motivados a trabalharem com as inovações tecnológicas na sala de aula? Quais as estratégias de uso das Tic como ferramenta pedagógica pelos professores nas atividades escolares? Quais as dificuldades encontradas para melhorar o uso das Tic na prática pedagógica dos professores?

Como objetivo geral, apresenta compreender de que modo a formação continuada de professores para a prática pedagógica das Tic interfere no desenvolvimento do ensino e aprendizagem dentro da Escola Municipal Neli Maria Santana.

Para que a pesquisa fosse possível, foram apresentados como objetivos específicos: Identificar de que forma os professores são formados para trabalharem com as inovações tecnológicas na sala de aula; Descrever as estratégias de uso das Tic como ferramenta pedagógica pelos professores nas atividades escolares; Verificar as dificuldades do professor em melhorar o uso das Tic na sua prática profissional.

As Tic surgiram como geradoras de novos problemas na educação, levando, naturalmente, os professores a pensarem em questões relevantes ao uso da tecnologia de informação e comunicação na educação e as oportunidades que as Tic podem oferecer ao trabalho educativo.

Atualmente a maioria das escolas já utilizam as Tic. Contudo, nem todas tem acesso ao uso ou não utilizam adequadamente por falta de profissionais formados para tal tarefa.

A utilização das TIC na prática pedagógica escolar é, portanto, uma forma de vivenciar a democracia na escola, de capacitar alunos e professores para o exercício de suas funções sociais enquanto cidadãos críticos e reflexivos.

O professor está sempre a aprender e o uso das Tic na sala de aula requer conhecimento e habilidades por parte do docente, em suma, o mais complicado que aprender é encontrar formas de melhorar as Tic no processo de ensino e aprendizagem na escola. O professor desempenha um papel de grande importância na busca pelo conhecimento no processo de ensino e aprendizagem.

A internet oferece uma grande oportunidade para que os professores pesquisem, elaborem e apliquem suas aulas de modo bem mais atrativas. Permitindo criar aulas dinâmicas e produtivas, possibilitando o acesso a recursos didáticos autênticos, muito além do que poderia ser proporcionado por livros didáticos.

Uma boa relação entre professor e aluno pode ser fundamental no desenvolvimento das atividades, principalmente nas que envolvem o uso das Tic no trabalho individual, em pequenos grupos ou com toda a turma. As escolas precisam criar novos espaços pedagógicos, oferecerem desafios nas atividades para os alunos bem como para os professores de todos os níveis de ensino, da Educação Infantil à Universidade. Se pararmos para observar, veremos que o desenvolvimento das atividades, muitas vezes, acontece em um único ambiente de aprendizagem, a sala de aula. No entanto é preciso ampliar os ambientes de aprendizagens.

O interesse pelo tema surgiu de uma inquietação anterior originada no decorrer da formação e exercício profissional. Teve-se a necessidade de

conhecer mais a respeito do ensino e aprendizagem através das Tic, pois a rede municipal de ensino havia adotado programas de ensino como o ALFA E BETO, no qual era preciso o uso das tecnologias digitais com os alunos, mas muitos professores não sabiam utilizar o recurso tecnológico como recurso pedagógico e acabavam levando os discentes para o laboratório de informática apenas para aprender a utilizar a máquina.

Claro que isso é algo importante, afinal o primeiro contato com o computador é necessário para o aluno. No entanto, nem mesmo alguns professores sabem utilizar o computador, alguns têm medo de lidar com algo inovador. Isso tudo fez-se pensar que a tecnologia na escola só poderia ser utilizada por profissional devidamente formado na área da informática, mas percebe-se que atualmente o professor deve ter uma formação voltada para o uso tecnológico, já que a inclusão da tecnologia na escola exige muito mais em termos de formação profissional.

Foi escolhida a Escola Municipal Neli Maria Santana, por fazer parte da vivência profissional da autora deste projeto.

Dentro deste contexto, espera-se que a pesquisa contribua para esclarecer questões e ampliar o conhecimento mediando caminhos para uma nova visão do ensino e aprendizagem a partir de como as Tic são apresentadas nas atividades propostas pelos professores, dentro da Escola Municipal Neli Maria Santana.

Para os profissionais do meio educacional, especialmente os envolvidos nesta pesquisa, espera-se que seja uma oportunidade de perceber a sua atuação de fato e como o uso das Tic interfere na motivação e na efetivação das atividades escolares de modo a melhorar o ensino e aprendizagem.

2. OBJETIVOS

2.1. Geral

Analisar como a formação continuada de professores para a prática pedagógica das Tic interfere no desenvolvimento do ensino e aprendizagem dentro da Escola Municipal Neli Maria Santana.

2.2. Específicos

- Identificar de que forma os professores são formados para trabalharem com as inovações tecnológicas na sala de aula;
- Descrever as estratégias de uso das Tic como ferramenta pedagógica pelos professores nas atividades escolares;
- Verificar as dificuldades enfrentadas pelo docente, ao inserir as TIC à sua prática profissional.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo foi realizado através do método misto, qualitativa e quantitativa, que busca a compreensão detalhada dos significados e características situacionais apresentados pelo objeto de pesquisa em estudo: Escola Municipal Neli Maria Santana, através de uma análise entre as teorias já discutidas e as observações realizadas na tentativa de compreender o uso das TIC nas relações

de ensino-aprendizagem nos diferentes contextos histórico-sociais dos alunos das turmas de 1º ao 5º ano do Ensino fundamental I.

A pesquisa qualitativa possui o intuito de utilizar as informações coletadas por meio da observação e da realização de entrevista e questionário aos professores, coordenadora e gestora escolar na forma de relatos, análise documental, para compreender de que forma as TIC são inseridas como ferramentas pedagógicas nas atividades propostas pelos professores, dentro da Escola Municipal Neli Maria Santana.

Enquanto que a pesquisa quantitativa transforma e analisa essas informações coletadas, em dados estatísticos de números inteiros e de porcentagens, quanto ao uso das TIC na prática pedagógica dos professores no referido campo em estudo.

Segundo Sampieri, Lucio *et* Coallo (2010, p. 570) esse método é definido como o “método mais popular e utilizado quando o investigador pretende confirmar ou corroborar resultados e efetuar validação cruzada entre os dados quantitativos ou qualitativos”.

De acordo com Severino (2007, p. 123), “quanto a seus objetivos, uma pesquisa pode ser exploratória, descritiva ou explicativa”. Nesta perspectiva, trate-se de uma pesquisa descritiva, pois busca descrever de que modo a formação continuada de professores para a prática pedagógica das TIC interfere no desenvolvimento do ensino e aprendizagem dentro da Escola Municipal Neli Maria Santa.

A pesquisa procura compreender o tema em estudo como único, buscando a compreensão do objeto de pesquisa em questão para verificar de que forma as TIC são inseridas como ferramentas pedagógicas nas atividades propostas pelos professores, dentro da Escola Municipal Neli Maria Santana.

O estudo tem uma abordagem dialética, visando uma interação com os professores, através de conversa informal, questionários e observações das aulas sem interferências do pesquisador, apenas para conhecer a prática dos professores a respeito do uso das novas tecnologias e do desenvolvimento do ensino e aprendizagem através do mesmo, considerando o campo como ambiente de relações que são estabelecidas entre o pesquisador e os sujeitos da pesquisa.

Porém, para que se consiga atingir o objetivo geral, foi necessária a orientação através dos passos a serem seguidos, tendo como apoio: os objetivos específicos, o campo de pesquisa, os profissionais a serem observados e os procedimentos da observação em campo. Não foi feito experimento, mas foi realizado um estudo com os professores durante o desenvolvimento de suas aulas, procurando responder ao questionamento sobre o tema em estudo.

De acordo com o PPP, a escola Neli Maria Santana foi inaugurada no ano de 2008, pelo prefeito Odacy Amorim de Souza. A referida escola está localizada na área irrigada no município de Petrolina-PE, na travessa da Rua B, Nº 300, projeto Senador Nilo Coelho N3. A escolha do nome da escola foi realizada em uma reunião com a comunidade, onde vários nomes foram sugeridos, entretanto sendo escolhido o de Neli Maria Santana em homenagem a esposa falecida de um colono, pois a mesma foi uma das mentoras do mutirão que formou o N3, além de ser uma das primeiras famílias que residiu na comunidade do N3.

A escola Neli Maria Santana atende a alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, funcionando em dois turnos, o matutino e vespertino, com os

seguintes horários 07h30min às 11h45min e 13h00min às 17h15min, a maioria de seus alunos devidamente matriculados são filhos de trabalhadores rurais e autônomos, que sobrevivem da fruticultura irrigada da região.

A escola Neli Maria Santana (Modifique o começo dos paragrafos) tem como objetivo geral ser espaço físico, pedagógico, político e cultural de formação de sujeitos de plena cidadania e de consciência crítica, capazes de produzir e compartilhar os conhecimentos, transformando-os em aprendizagem concreta e viabilizadora que venha a favorecer o crescimento social da comunidade.

A escola atua com mais de uma linha pedagógica, onde destacam-se métodos que visa o crescimento cognitivo das crianças, oferecendo os seguintes programas educacionais: PROALFA (Programa de Alfabetização do 1º ao 3º Ano) e o IQE (Instituto Qualidade no Ensino do 4º ao 5º Ano) do Ensino Fundamental. Esses programas educacionais fazem parte da política de educação do município adotada na atual gestão municipal.

A referida escola atende a 357 alunos devidamente matriculados do N3, projetos e lotes vizinhos. São de baixa e média renda, filhos de Colonos, agricultores, trabalhadores rurais, domésticas, pedreiros e diaristas. A maioria dos estudantes são filhos de trabalhadores rurais que sobrevivem fruticultura irrigada da região no cultivo de manga, goiaba, acerola, banana, coco e uva. Os principais produtos exportados dos lotes locais que empregam os pais desses estudantes. A escola atende também alunos portadores de necessidades especiais que estão inclusos nas diferentes turmas do ensino infantil e fundamental.

A equipe escolar é composta por 20 funcionários, sendo oito efetivos, e doze contratados. A gestão escolar é composta por uma gestora, um secretário, uma coordenadora pedagógica, um auxiliar administrativo e o quadro de docentes é composto por quatro professores efetivos e seis professores contratados, três merendeiras, um auxiliar de limpeza, uma AEE, um auxiliar de autista entre outros distribuídos no quadro abaixo.

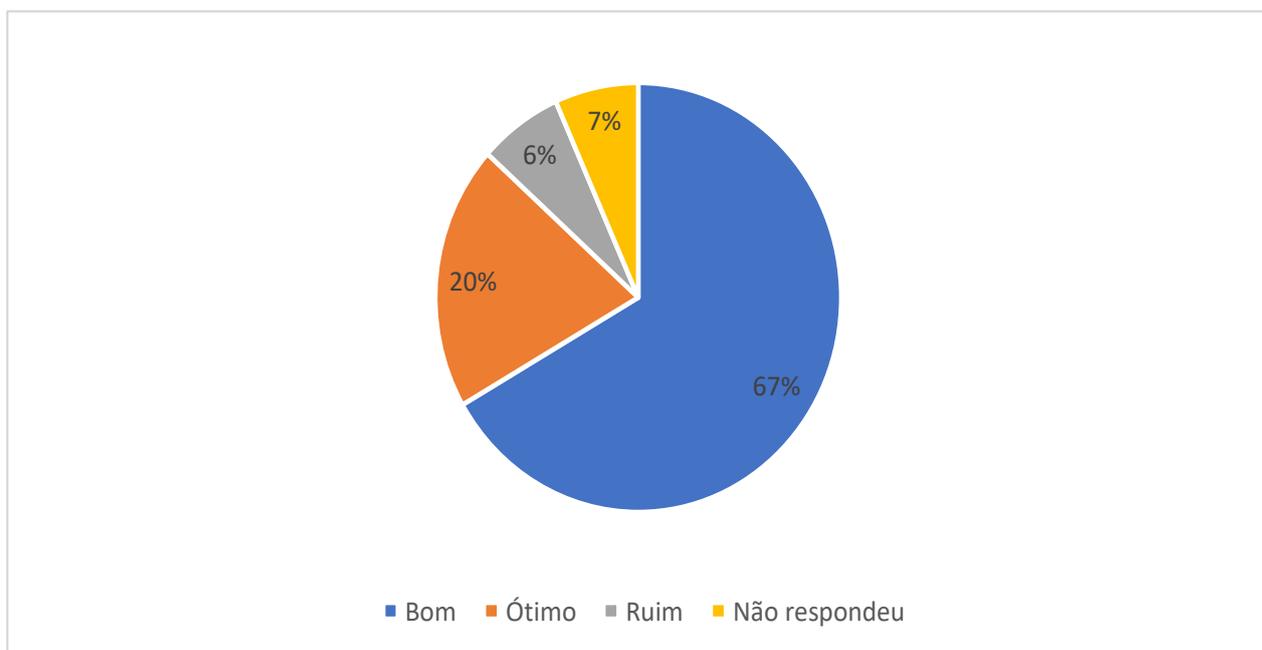
População e amostra

Para investigar a formação continuada dos professores e de que forma as Tic são inseridas como ferramentas pedagógicas nas atividades propostas por esses professores, participaram da pesquisa: 18 professores, 1 coordenadora pedagógica, 1 gestora. Ou seja, 40% dos professores atuantes na referida escola no corrente ano letivo de 2019 e 100% da gestão e equipe escolar.

4. RESULTADOS

4.1. A formação docente e as inovações tecnológicas na sala de aula.

GRÁFICO 1. Grau de interesse em aperfeiçoar os conhecimentos sobre a utilização das TIC na sala de aula

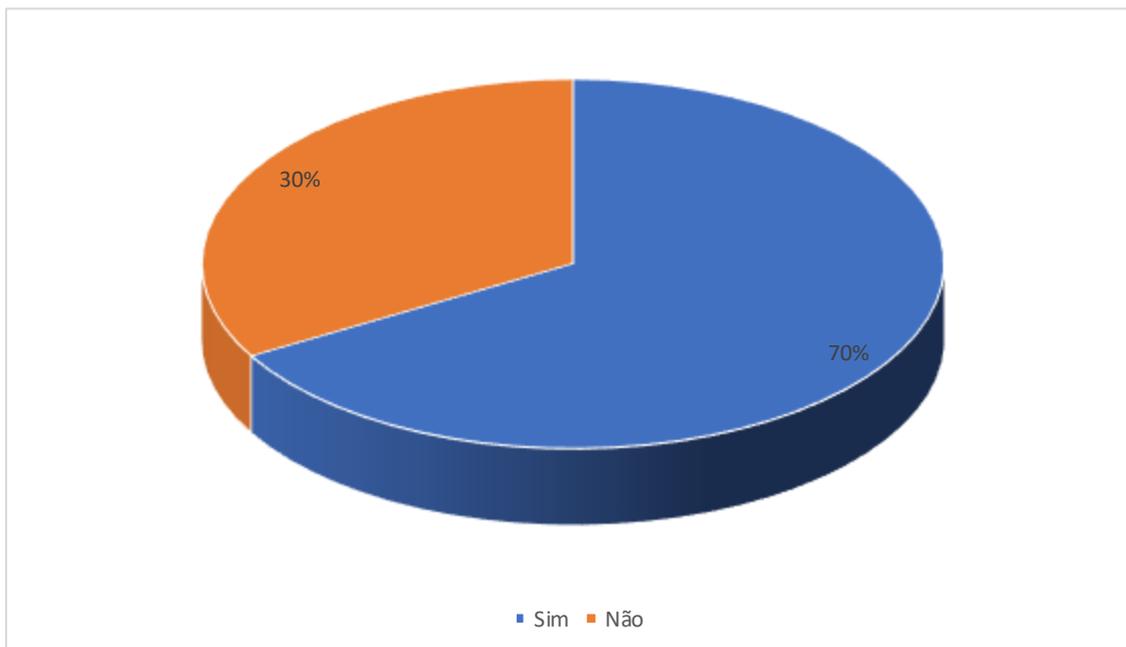


Fonte: Dados da pesquisa (2020).

4.2. Estratégias de uso das TIC como ferramenta pedagógica pelos professores nas atividades escolares

Os recursos tecnológicos disponíveis na Escola Municipal Neli Maria Santana estão por diferentes ambientes: nas salas de aulas estão disponibilizados aparelhos de som, em quantidade de 4; o aparelho de TV e o de DVD ficam guardados na sala dos professores, quando utilizados os professores levam para a sala de aula, retornando-os logo após o uso. Os dois computadores, um dos notebooks e duas impressoras estão instalados na secretaria da escola para uso administrativo e também uso dos professores quando esses necessitam. Dois dos quatro notebooks ficam disponíveis aos professores que revezam o uso através de agendamento de reserva do dia e horário para uso em sala e aula. O outro notebook e duas impressoras ficam à disposição da gestão e coordenação na sala da Diretora, todos conectados à internet. A câmera fotográfica é utilizada no registro das imagens dos eventos que a escola promove. A caixa de som e os dois microfones auxiliam no áudio das reuniões e eventos da escola.

GRÁFICO 6. Participação em cursos de formação continuada sobre o uso das TIC



Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

Em relação aos programas de formação sobre os usos das TIC oferecido pela Rede Municipal de Educação de Petrolina, 70% dos sujeitos colaboradores responderam que participaram de 2 formações sobre o Linux em 2014. Até 2019, não houve mais nenhuma formação continuada realizada na SEC. Diante dessa realidade, foi constatado que os próprios professores financiam outras formações sobre o uso das TIC: webinar, cursos e minicursos vivenciados em faculdades e institutos particulares.

4.3. Desafios e perspectivas da inserção das tic na prática pedagógica dos professores

Acredita-se que o caminho para reverter tal situação passará inevitavelmente por uma conscientização do corpo docente sobre a necessidade de atualização pessoal. Além disso, a instituição oferecer recursos para a total integração entre professores de informática e das demais disciplinas, o que inclui capacitar o corpo docente para uso dos recursos computacionais.

5. DISCUSSÃO

A educação pode ser compreendida como um ato que faz com que os indivíduos se desenvolvam socialmente e, a escola como espaço é onde

aprendemos a compartilhar não só conteúdos e saberes escolares, mas crenças, hábitos e valores (MORAN et al, 2013). O conhecimento apropriado e oferecido na escola é o que dá meios para que o estudante possa ter um desempenho satisfatório no mundo atual, criando e repensando sua conjuntura. Para tanto, segundo Moreira e Kramer (2007, p. 1044), “há que se valorizar acolher e criticar as vozes e as experiências dos alunos”

A formação, tanto inicial como continuada de professores para o uso das TIC, abre perspectivas na busca da qualificação do trabalho docente, além de melhorar a prática pedagógica. Nesses processos formativos, os professores em formação precisam compreender e ter a concepção de que eles devem aprender a gerenciar vários espaços e integrá-los de forma mais aberta, tranquila e inovadora. Seu principal desafio é a sua própria sala de aula que deve ser equipada e com uma boa estrutura física, para que possa desenvolver atividades diversificadas, articulando-as aos diferentes conteúdos e disciplinas (MORAN, et al, 2013). Um aspecto significativo é o acesso à internet, pois uma vez conectado é possível desenvolver atividades de interação, interatividade e de pesquisas com os alunos (MORAN et al, 2007).

Para Moran (2007, p. 15) a educação “é um processo de toda a sociedade”, pois afeta todos, o tempo todo, independente da situação. De diferentes maneiras, a sociedade educa, quando transmite ideias, valores e conhecimentos. Sendo assim, pode-se dizer que a educação é uma troca recíproca de conhecimento e informações, entre os indivíduos.

Os meios de comunicação são os que mais têm crescido e se destacados atualmente, como também, segundo Moran (2007, p.09): “revolucionado nossa vida no cotidiano”. Eles estão qualificados pelo uso intensivo de meios tecnológicos de transmissão de informações, que se estruturam em sistemas midiáticos com diferentes funções, levando alguns indivíduos a terem mais acessos às informações, ideologias, diversão e entretenimento, além da possibilidade do desenvolvimento cognitivo, de modo a afetar diretamente outros setores socioculturais como, por exemplo, a educação.

No desenvolvimento da sociedade, a educação também passou por mudanças significativas em seus espaços físicos, metodologias de ensino, avaliação da aprendizagem, relação entre professor e estudante, entre outros. Aos poucos, o sistema educacional busca evoluir e elementos como as aulas expositivas, o livro didático e o uso do quadro-negro, em algumas escolas, são substituídos por aparelhos tecnológicos com linguagens e escritas digitais, facilitando a comunicação e a informação entre os professores e estudantes.

Por meio das TIC o indivíduo pode assistir aulas individuais, em frente ao computador, em casa e online, sendo um caminho estratégico para realizar mudanças profundas na educação (MORAN et al, 2013). De início, o uso das TIC em sala de aula causou muita resistência, mas aos poucos estão sendo introduzidas no cotidiano dos indivíduos, inclusive nos cursos de formação de professores.

Sob essa ótica, pode-se afirmar, conforme Moran (2007, p. 17), que estamos a todo vapor na “era do conhecimento”. Atualmente, as TIC têm facilitado a transmissão de informações e comunicação em alta velocidade. Cada vez mais criam-se recursos midiáticos e digitais que têm provocado mudanças tanto nas atividades desenvolvidas pelos indivíduos, como no próprio modo de viver deles. Nesse sentido, se faz necessário compreendermos com mais precisão que a

escola deve estar atrelada às mudanças que estão acontecendo no mundo e perceber que a missão da escola mudou.

Isso requer uma reflexão crítica sobre o sistema tradicional de ensino, inclusive sobre o seu fazer pedagógico, envolvendo mais comprometimento e investimento por parte dos governantes no desenvolvimento de políticas educativas que possam favorecer a formação dos professores para o uso das TIC, particularmente, nas escolas públicas do nosso país.

Silva (2012, p. 95) diz que o papel do educador vem se modificando nas últimas décadas, pois cada vez mais têm-se executado “funções ligadas à distribuição do saber produtivo”. Essa adaptação se faz necessária por encontramos, diariamente, situações que demandam o uso de ferramentas tecnológicas, o que acaba por provocar transformações até mesmo na nossa maneira de pensar e de nos relacionar com as pessoas, com os objetos e com o mundo ao redor, principalmente dentro do espaço.

O desafio atual do sistema educativo, principalmente para o professor, é formar os estudantes a serem futuros cidadãos mais livres e autônomos, capazes de lidar e resolver os problemas do cotidiano e que possam estar sempre em busca de informações e conhecimento, ou seja, indivíduos que estejam em contínua aprendizagem. A escola deve propor com a ajuda das TIC uma forma de ensinar que desenvolva nos estudantes a capacidade para lidar com as características da sociedade atual, que enfatize a autonomia em busca de novas compreensões e produção de ideias e ações criativas

Nesse sentido, nessa era da informação, cada vez têm surgido formas de lidar, construir conhecimentos e de se obter informações dentre os meios sociais, diferentemente do passado, daquelas com as quais aprendemos a conviver e que tomamos por muito tempo como modelo para ensinar e educar (MORAN, 2007).

As escolas que já disponibilizam computadores e salas de aula conectadas à internet, podem obter conteúdos digitais de alta qualidade, utilizando as ferramentas que foram inseridas com o objetivo de melhorar a sua metodologia de ensino, fazendo com que as aulas do professor se tornem mais dinâmicas, atrativas e colaborativas. Cabe ao professor estar aberto para o novo e, atento às mudanças que o atual sistema educacional tem oferecido.

De acordo com Moran (2004), o uso das tecnologias, em particular, o da Internet na educação é bastante positiva, pois aumenta a motivação e o interesse dos estudantes pelas aulas, contribuindo para vários aspectos cognitivos, além de ampliar as diferentes maneiras de comunicação. Por esse motivo, se faz necessário que os professores se preparem tanto teoricamente como instrumentalmente, pois só dessa maneira ele foi capaz de despertar seu próprio interesse como os dos seus estudantes. A capacitação para um trabalho inovador propicia subsídios que irão despertar a criatividade e o interesse dos estudantes com o uso das tecnologias, de forma a contribuir para a melhoria de todo o processo de ensino-aprendizagem.

Para Gadotti (2000, p. 05) na “Era da Informação” processos de aquisição do conhecimento assumem um papel de destaque e passam a exigir um educador mais criativo, crítico e capaz de pensar, de trabalhar em equipe e de se reconhecer como indivíduo. Nesse caso, cabe à educação formar esse profissional e desenvolver nele competências e habilidades para lidar com o novo

6. CONCLUSÃO

As novas tecnologias desencadearam mudanças no comportamento e na prática pedagógica dentro da educação, decorrente da necessidade de as pessoas acompanharem a evolução das tecnologias de informação e comunicação. Assim, é fundamental a inserção das TIC no currículo escolar para que os discentes aprendam desde cedo a buscar informações e a construir conhecimentos sobre o mundo em que vivem. Mas, para que isso ocorra se faz necessários profissionais formados para a tal tarefa educacional.

A pesquisa revelou que não é necessário apenas, integrar as novas tecnologias digitais no processo ensino aprendizagem dentro da sala de aula. É preciso uma sensibilização do professor em se aperfeiçoar, atualizar às suas práticas pedagógicas, interagir com as TIC, no sentido de conhecimento do manuseio dos mesmos, entender como ele pode utilizar cada um deles para obter um resultado satisfatório em seus planejamentos em sala de aula.

Embora as políticas públicas educacionais de uso das tecnologias digitais estejam em franca implementação e ascensão é possível constatar que os professores ainda têm dificuldades em utilizá-las, apesar da formação inicial e continuada que são proporcionadas tanto pelos órgãos governamentais, quanto pelas mais diversas instituições que desenvolvem trabalhos tendo como base o uso das tecnologias digitais em sala de aula.

A utilização das tecnologias digitais incorporadas à educação como proposta metodológica no dia a dia da escola necessita estar comprometida com o avanço do ensino e da aprendizagem. Essa é uma realidade que tem sido recorrente nas escolas, uma vez que, as novas demandas educacionais têm exigido o posicionamento dos professores à respeito das utilização das tecnologias digitais em suas ações pedagógicas. Essa discussão será foco da seção a seguir.

Viabilizar e dar versatilidade ao processo de ensino-aprendizagem são dois dos propósitos norteadores da instrumentalização para ação das Tic em sala de aula. Para tanto, na realização dessas premissas são observados aspectos referentes a disponibilização, aplicação e necessidades dos docentes no que concerne as Tic nas suas práticas pedagógicas e administrativas, sobretudo no que diz respeito a qualificar a promoção do conhecimento sem distorcer sua missão pedagógica.

É importante considerar, ainda, que as tecnologias digitais em si, não constituem-se numa revolução metodológica nos processos educativos, mas, certamente apresentam-se como possibilidades de contribuição para novas configurações e reconfigurações dos processos de ensino e de aprendizagem. Isso, somente será possível se os professores se apropriarem das tecnologias digitais a fim de compreendê-las de acordo com a sua natureza específica, no campo das possibilidades pedagógicas.

Diante disso, evidenciou-se que a formação inicial e continuada de professores é de fundamental importância para que este possa acompanhar as mudanças que estão ocorrendo na sociedade de modo geral, evitando que a escola não se torne obsoleta.

O fato é que as tecnologias digitais chegaram à escola e o desafio posto por elas é enorme, principalmente para os professores que necessitam de formação para conhecer melhor as características dessa cultura, que tem adentrado os espaços educativos e que muitas vezes ficam em desuso por falta de

conhecimento necessário para o uso eficaz dos recursos tecnológicos disponíveis no contexto educativo

É notório que as TIC ofertam diversos subsídios tanto na vida cotidiana quanto no ambiente escolar e social, pois elas aprimoram e criam possibilidades de interação com maior facilidade, estreitam relações, ou seja, permite-nos desenvolver uma infinidade de atividades que nossos antepassados nem ousaram em sonhar.

Dito isso, constata-se que as tecnologias digitais possuem um papel relevante, no campo educacional, e que a formação de professores para o uso das novas tecnologias precisa ser efetivada de fato, uma vez que são os professores os atores principais na disseminação do conhecimento. Para tanto, faz-se necessário discutir a utilização das tecnologias e estabelecer objetivos para a sua aplicação. Faz-se necessário, também, desenvolver processos de formação que contribuam efetivamente na apropriação do conhecimento e da autonomia por parte dos professores.

Deste modo, se as tecnologias digitais nas escolas forem direcionadas para fins pedagógicos que contribuam com o desenvolvimento intelectual e cultural dos alunos, estarão contribuindo impreterivelmente numa nova forma de concepção de currículo, de organização escolar, de tempo e espaço, redimensionando o olhar de todos os envolvidos no processo educativo. Cabe ressaltar que o essencial não é a tecnologia em si, mas sim a necessidade de reconfigurar, de ampliar e criar novas práticas pedagógicas que potencializem a interação entre os envolvidos nos processos de ensino e aprendizagem.

7. BIBLIOGRAFÍA

CORRÊA E CASTRO, Márcia. **Correlações entre Uso Pedagógico de Tecnologias de Informação e Comunicação e Desempenho Escolar – Análise envolvendo dados da TIC na Educação 2011 e Prova Brasil**. Rio de Janeiro, 226p. tese de Doutorado, PUC-Rio, 2016.

GADOTTI, Moacir. **Perspectivas Atuais da Educação**. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/spp/v14n2/9782.pdf> Acesso em: 12/10/2019.

MORAN, José Manuel Costas. Os novos espaços de atuação do professor com as tecnologias. **Revista Diálogo Educacional (PUCPR)**, Curitiba, PR, v. 4, n.12, p. 13-21, 2004. Disponível em: http://www.pucrs.br/ciencias/viali/tic_literatura/artigos/189117821002.pdf. Acesso em: 22 de Nov de 2019.

_____. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. Campinas, SP: Papirus, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. e BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, SP: Papirus, 2013.

SAMPIERI, Roberto Hernandez; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, Pilar Baptista. **Metodología de la Investigación**. 5. Ed. México Edit. McGraw Hill, 2010.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23 ed. rev. e atual. – São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, Marco. **Sala de aula interativa: educação, comunicação, mídia clássica**. São Paulo, SP: Edições Loyola, 2012.

_____. **Educação Online: cenário, formação e questão didático-metodológicas**. Rio de Janeiro, RJ: Wak Ed., 2010.